



ASPECTOS CLÍNICOS E DEMOGRÁFICOS EM PACIENTES ADULTOS COM VITILIGO

Natália Piccinini Giongo

Serviço de Dermatologia - Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Faculdade de Medicina - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Porto Alegre - RS, Brasil



INTRODUÇÃO

Vitiligo é uma dermatose pigmentar adquirida, caracterizada por manchas acrômicas secundárias à perda de melanócitos. Apesar de não levar à incapacidade funcional, o vitiligo tem um impacto negativo importante na qualidade de vida (QoL) de seus portadores. Recentemente foi desenvolvido um questionário específico para avaliar qualidade de vida de pacientes com vitiligo.

OBJETIVO

Descrever as características clínicas e demográficas e avaliar a qualidade de vida dos pacientes com vitiligo.

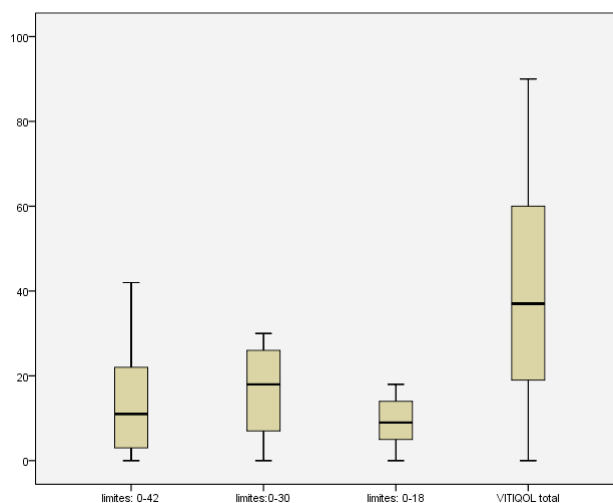
MÉTODOS

- 93 pacientes maiores de 18 anos
- Avaliação clínica do vitiligo: *Vitiligo European Task Force* (VETF).
- Avaliação da qualidade de vida: *Dermatology Life Quality Index* (DLQI) e *Vitiligo Specific Health Related Quality of Life Instrument* (VitiQoL)
- VitiQoL abrange 3 domínios: limitação da participação, estigma e comportamento.
- Questão 16 do VitiQoL - avaliação pessoal da gravidade do vitiligo

RESULTADOS

- 63 pacientes do sexo feminino e 30 do sexo masculino
- Média de idade de 45,71 anos \pm 16,933.
- Média de duração do vitiligo de 13,90 anos \pm 12,825.
- Média de idade de início de 31,81 anos \pm 20,480.
- Maioria fototipo II-IV (94,6%).
- História familiar de vitiligo em 20 pacientes (22,7%).
- História de doença psiquiátrica em 49 pacientes, de depressão em 33 (35,5%) e de ansiedade em 20 (21,5%).
- Relação do início com evento estressor em 65 pacientes (69,9%).

- Evento estressor mais comum: morte de alguém próximo.
- Acometimento bilateral: 90,3%.
- Vitiligo não segmentar: 91,4%.
- Acometimento de áreas não cobertas por roupas: 90,3%.
- Média do VitiQoL total foi de 40,14 \pm 26,23
- A média do VitiQoL das mulheres foi maior ($p=0,008$).
- A duração do vitiligo também estava relacionada com a piora da QoL nos pacientes ($p=0,038$).
- O estigma foi o domínio que mais contribuiu para os valores finais do VitiQoL.



CONCLUSÃO

O uso de questionários específicos torna a avaliação da qualidade de vida mais fidedigna. O uso do VitiQoL nessa amostra de pacientes evidenciou um importante acometimento da QoL, sendo que as pacientes do sexo feminino e os pacientes com maior duração da doença apresentaram um maior acometimento da qualidade de vida. Além disso, é importante levar em consideração que o domínio com principal impacto no escore final do VitiQoL foi o estigma, que se relaciona principalmente com a percepção dos pacientes e de outras pessoas em relação à doença.